

Quase 50% dos cursos superiores dão prejuízo

Beth Koike

Quase 50% dos cursos universitários do país são deficitários. Nos últimos dez anos, foram abertos mais de 4 mil cursos que ao longo desse período não conseguiram ter um número mínimo de alunos matriculados para manter a operação rentável. Com isso, o prejuízo acumulado foi de R\$ 1,4 bilhão.

Esses dados constam de pesquisa realizada pela Hoper, consultoria especializada em educação, em parceria com a SunGard Higher Education, empresa de software de gestão de educação, realizada com 38 instituições de ensino superior, que será apresentado hoje ao mercado.

O levantamento mostra ainda que menos de 24% das faculdades decidem suspender o curso quando ele se mostra deficitário, gerando prejuízos. Em 2001, esse percentual era de apenas 2,3%.

Diante desse cenário, as faculdades estão em busca de uma gestão mais profissionalizada. Entre as instituições de ensino pesquisadas pela Hoper e SunGard, 76% já adotam práticas de gestão a fim de reduzir a taxa de inadimplência do setor, que pode chegar a 34%.

As cinco faculdades mais rentáveis, entre as 38 instituições que participaram do levantamento, adotam uma administração por unidade de negócio. Essa prática era usada por apenas 13% das universidades em 2001. Hoje, esse percentual aumentou para 60,5%, segundo o levantamento.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 23 set. 2010, Empresas, p. B4.